

MATERIAIS ENSAIO FILOSÓFICO

Sequência de atividades de aprendizagem

GUIÃO DE ORIENTAÇÃO

Guião de trabalho implementado com quatro turmas do 10.º ano curso de ciências e tecnologias.

Trabalho desenvolvido em articulação com professores de Português e de Inglês e com mobilização transversal de competências em literacia da informação e literacia digital.

ESTATUTO MORAL DOS ANIMAIS

Isabel Bernardo

O trabalho foi imediatamente lançado após a exploração das éticas de Kant e de Mill e a calendarização das atividades foi pensada para permitir a articulação entre as disciplinas envolvidas.

O tema (estatuto moral dos animais) e os autores de referência foram escolhidos com base em dois critérios: aplicação dos conteúdos estudados (éticas deontológica e utilitarista) a um novo contexto; e existência de bibliografia de referência, nomeadamente na biblioteca escolar, com um grau de dificuldade adequado aos alunos.

O trabalho elaborado pelos alunos (um único trabalho avaliado em três disciplinas), foi acompanhado dentro e fora da sala de aula. O trabalho de leitura das referências bibliográficas foi feito fora da sala de aula. A identificação, formulação e discussão crítica do(s) problema(s), tese(s) e argumentos foram realizadas em aula, assim como parte da escrita do ensaio.

Todas as competências exigidas aos alunos, mesmo as de literacia da informação e as de literacia digital, foram sucessiva e sistematicamente trabalhadas com os alunos em sequências de atividades ao longo do ano, tanto na disciplina de Filosofia como em outras disciplinas.

Ficha técnica

Autora: Isabel Bernardo

Título: Ensaio filosófico: sequência de atividades de aprendizagem

Edição: Associação de Professores de Filosofia, 2018

Guião produzido no âmbito das atividades letivas da disciplina de Filosofia da Escola Secundária Lima-de-Faria, Cantanhede, no ano letivo de 2017/2018, em articulação com professores de Português e Inglês.



Esta licença permite a adaptação e a criação a partir do exemplo apresentado, desde que a autoria seja atribuída e se licenciem as novas criações ao abrigo de termos idênticos.

Enquadramento

O Guião de Atividades que se apresenta foi implementado no ano letivo 2017/2018 em quatro turmas do Curso de Ciências e Tecnologias que fizeram parte do Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

A estrutura que serve de organizador da informação foi a aprovada em Conselho Pedagógico para servir de orientação às atividades de integração curricular (ou, de acordo com a terminologia da legislação em vigor para o Currículo do Ensino Básico e Secundário - CEBS, Domínio de Autonomia Curricular).

O Guião, assim como modelos de fichas de leitura e outros documentos orientadores, foram partilhados com os alunos através da plataforma Moodle e estavam acessíveis em aula através dos *smartphone* dos alunos ou dos *tablets* da biblioteca escolar. Os documentos de registo das avaliações, formativa e sumativa, foram partilhados com os alunos através da Drive, o que permitia aos alunos o acesso constante a informação sobre o seu processo de trabalho.

Todas as atividades (formulação de problemas e teses; identificação e clarificação de conceitos, identificação e construção de argumentos, leitura extensiva de texto filosófico, utilização de plataformas, aplicações e equipamentos digitais...) foram sendo sucessiva e sistematicamente trabalhados desde a primeira unidade didática, assim como a utilização dos critérios de avaliação como meio de regulação formativa das aprendizagens.

Competências transversais de literacia da informação e literacia digital, nomeadamente as inscritas do *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* (PA), estão naturalmente inseridas nas atividades e não carecem de instrução formal, quer porque os alunos já realizaram na disciplina muitas outras atividades onde foram paulatinamente utilizadas quer porque realizaram em outras disciplinas, nomeadamente em articulação com a Biblioteca Escolar, processos similares de trabalho. O conjunto de percursos de aprendizagem das várias disciplinas respondeu ao diagnóstico efetuado em sede de plano curricular de turma, nomeadamente à necessidade de trabalhar com os alunos do domínio do PA “linguagens e textos”. Algumas atividades foram propositamente inseridas (por exemplo, a definição em grupo de um sistema de arquivo da informação na Drive) em resposta a dificuldades detetadas nos alunos nos projetos em curso em Cidadania e Desenvolvimento.

Partindo do tema e problema comuns, no seu processo de trabalho, cada grupo analisou filosoficamente, e com base nos autores de referência, um ângulo temático diferente: o uso de animais como modelos experimentais; a legitimidade do uso de animais para entretenimento e a criação de animais para uso das peles em vestuário e adornos...

Ainda que o CEBS, através da autonomia e flexibilidade curricular e sua subordinação ao PA, vise construir nos alunos um saber integrado, o guião que se apresenta é ainda uma iniciativa muito tímida nesse caminho. A articulação das disciplinas de Português, Inglês e Filosofia situa-se apenas ao nível da multidisciplinariedade. Foi, no entanto, um primeiro passo e permitiu, a partir do guião de orientação que os professores de Inglês construiriam para os alunos elaborarem o “abstract” a criação de um guião similar para orientar os alunos na escrita do ensaio (Anexo 1).

Em anos letivos anteriores, trabalho similar já tinha sido implementado com outras turmas. Mas, foi a primeira vez que houve uma articulação com outras disciplinas. Além disso, também foi a primeira vez que todos os grupos de trabalho, independentemente da sua heterogeneidade, estiveram motivados durante todo o processo de trabalho e produziram textos finais que traduziram, em todos os alunos, sem exceção, uma aprendizagem e evolução significativas.

ATIVIDADE: Ensaio Filosófico sobre o Estatuto Moral dos Animais

Turma(s): 10.º CT

Disciplina(s): Filosofia, Português e Inglês (seis professores, no total)

Professores:

<p>Tipo de metodologia</p>	<p>Sala de aula invertida. Aprendizagem com base em informação. Resolução de problemas.</p>
<p>Aprendizagens tendo por horizonte o Perfil dos Alunos</p>	<p>Aplicam linguagens, de modo adequado em diferentes contextos de comunicação.</p> <p>Dominam capacidades de compreensão oral, escrita, visual e multimodal.</p> <p>Dominam competências em literacia da informação e literacia digital.</p> <p>Trabalham em colaboração em ambientes digitais e analógicos.</p> <p>Mobilizam conhecimento adquirido em diversas disciplinas, pensam logicamente com um pensamento crítico, capaz de mobilizar o conhecimento filosófico e as competências lógicas da filosofia para formular questões de modo claro e preciso, de usar conceitos abstratos para avaliar informação, de validar teses e argumentos através de critérios sólidos, de avaliar os pressupostos e implicações do seu pensamento e o dos outros e de comunicar efetivamente na busca de solução de problemas que se colocam nas sociedades contemporâneas</p> <p>Tomam decisões para resolver problemas.</p> <p>Prevêm e antecipam o impacto das suas decisões.</p> <p>Desenvolvem e aplicam, transferindo para novas situações, ideias e soluções.</p> <p>Criam soluções, nomeadamente soluções alternativas para problemas filosóficos que lhe são colocados</p> <p>Adequam o comportamento a contextos de cooperação e colaboração.</p> <p>Trabalham em equipa, usando diferentes meios para comunicar.</p> <p>Interagem com tolerância, empatia e responsabilidade, aceitando e negociando, argumentativamente, diferentes pontos de vista, modos de estar e de participar na sociedade.</p> <p>Manifestam consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável através de um pensamento e ação éticos e políticos que mobiliza conhecimento filosófico para compreender, formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos e políticos que se colocam nas sociedades contemporâneas, e seu impacto nas gerações futuras, discutindo criticamente as teorias que se apresentam para a resolução desses problemas e assumindo gradualmente posições autónomas devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa.</p>
<p>Aprendizagens essenciais (temas e respetivos objetivos de aprendizagem)</p>	<p>Filosofia: temas / problema do mundo contemporâneo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formular o problema do estatuto moral pelos animais não humanos, justificando a sua relevância filosófica. - (Re)formular o problema do estatuto moral dos animais não humanos, tendo por referência o contexto teórico de cada um dos autores de referência (Peter Singer e Tom Regan). - Identificar e caracterizar os conceitos presentes na formulação dos problemas filosóficos, tal como são colocados pelos autores. - Enunciar a tese e os argumentos de Tom Regan em relação ao valor moral dos animais não humanos. - Enunciar a tese e os argumentos de Peter Singer sobre a igual consideração dos interesses dos animais não humanos. - Identificar e caracterizar os conceitos-chave da argumentação de cada um dos autores. - Avaliar a solidez e a coeção dos argumentos apresentados pelos autores. - Identificar o ângulo empírico a partir do qual será realizada a discussão filosófica. - (Re)formular o problema de partida tendo em conta o problema filosófico de partida e o ângulo empírico selecionado. - Assumir, sustentar e discutir, com clareza e rigor conceptual e argumentativo uma posição. - Determinar as implicações práticas, do ponto de vista político, da posição pessoal assumida. - Aplicar adequadamente conhecimentos já adquiridos para pensar, discutir e resolver problemas filosóficos. - Mobilizar adequadamente conhecimento já adquirido em Estudo do Meio, Ciências Naturais, Biologia e Geologia e em Português. <p>Português</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir textos linguisticamente corretos, com diversificação do vocabulário e de recursos gramaticais. - Planificar a escrita do ensaio filosófico, após pesquisa e seleção de informação pertinente. - Respeitar os princípios do trabalho intelectual.

		Inglês Planificar e elaborar uma atividade de escrita de acordo com o tipo e função do texto e o seu destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas; reformular o trabalho escrito no sentido de o adequar à tarefa proposta. Relacionar vários tipos de informação, sintetizando-a de modo lógico e coerente e defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.		
Calendarização e espaços (aula e extra-aula)		Tarefas a realizar	Aprendizagens esperadas (cruzamento das AE com as metodologias e as competências do PA)	Recursos
16.04 a 23.04	Extra-aula	Constituição dos grupos na Moodle (seis grupos de 4 a 5 alunos). Impressão e leitura do Guião. Constituição de uma pasta de Grupo, na Drive, na pasta partilhada pela professora, e organização da pasta do Grupo (criação de sub-pastas e de um sistema de designação de pastas e ficheiros). Início do preenchimento do Gráfico de Gant (fornecido pela professora) e da distribuição das tarefas de leitura dos documentos dentro do grupo.	Dominam competências de compreensão da escrita analógica e digital. Autorregulam a sua ação a partir de orientações. Trabalham colaborativamente em ambientes digitais. Sabem gerir informação em ambientes digitais. Planificam e tomam decisões substantivas para resolver problemas.	Moodle Guião Referências bibliográficas abaixo. Drive / pasta partilhada Gráfico de Gant
23.04	Aula	Exploração do Guião e do processo de trabalho e breve enquadramento teórico. Identificação com os alunos, e representação em esquema, de conhecimentos da disciplina de Filosofia, Português, Inglês, Estudo do Meio, Ciências Naturais e BG a invocar no desenvolvimento do trabalho. Formulação do problema filosófico em discussão, com identificação dos conceitos-chave inerentes (formulação do problema de modo a poder acolher a posição dos autores em estudo e de outros autores). Trabalho em grupo, com registo das conclusões no Tricider. Discussão em grande grupo.	Autoregulam o sua ação a partir do conhecimento das aprendizagens e efetuar e dos critérios de avaliação. Identificam conhecimentos prévios necessários à resolução de problemas. Identificam necessidades de informação para resolver problemas. Aplicam adequadamente conhecimentos de Filosofia e outras disciplinas adquiridos para formular problemas filosóficos.	Guião Moodle Quadro Tricider Tablets
23.04 a 27.04	Extra-aula	Continuação da leitura da bibliografia indicada e elaboração de fichas de leitura (diretamente na Drive e de acordo com o modelo fornecido pela professora), segundo a distribuição das tarefas registada no Gráfico de Gant.	Dominam competências de leitura e de escrita. Aplicam conhecimentos de Filosofia para extrair e organizar informação.	Fichas de leitura. Drive. Bibliografia recomendada.
26.04	Aula	(Re)formulação do problema filosófico em discussão dentro do horizonte teórico de cada autor. Formulação das teses de Tom Regan e Peter Singer, com identificação dos conceitos-chave inerentes. Publicação, no Tricider aberto para o efeito das conclusões. Discussão em grande grupo, com afinação final da formulação da tese de cada autor.	Aplicam com rigor conceitos filosóficos na formulação de problemas filosóficos. Discutem com tolerância e empatia, visando ativamente posições racionalmente consensuais. Encontram soluções para problemas. Autorregulam comportamentos e aprendizagens a partir de informação fornecida sobre o seu desempenho.	Tricider Tablets Tricider Tablets
27.04 a 29.04	Extra-aula	Conclusão da leitura da bibliografia indicada e elaboração de fichas de leitura (diretamente na Drive), segundo a distribuição das tarefas registada no Gráfico de Gant.	Dominam competências de leitura e de escrita. Aplicam conhecimentos de Filosofia para extrair e organizar informação.	Fichas de Leitura. Drive. Bibliografia recomendada.
30.04	Aula	Identificação, em grande grupo, dos conceitos fundamentais.	Dominam competências de leitura e de escrita.	Padlet de conceitos Tablets

		Distribuição, entre os grupos, dos conceitos a definir por cada grupo. Caracterização dos conceitos, de acordo com a distribuição efetuada.	Aplicam conhecimentos de Filosofia para organizar informação de forma relevante. Adequam o comportamento a contextos de cooperação e colaboração. Tomam decisões substantivas. Trabalham em equipa, usando diferentes meios para comunicar.	Moodle
1.05 a 03.05	1. ^a avaliação formal	Análise das fichas de leitura elaboradas. Balanço do trabalho realizado. Primeira classificação do processo de trabalho e de três dos produtos intermédios (fichas de leitura, formulação dos problemas e das teses; caracterização dos conceitos).	Autorregulam comportamentos e aprendizagens a partir de informação fornecida sobre o seu desempenho.	
03.05	Aula	Identificação, em grande grupo e para cada tese, dos elementos necessários para a sua fundamentação (que argumentos cada autor tem de apresentar para fundamentar a sua tese?). Determinação em grupo, de qual a posição a ser assumida pelo grupo (a favor de um dos autores; outra). Identificação das tarefas ainda em falta e conclusão do preenchimento do Gráfico de Gant e distribuição das tarefas pelos vários elementos do grupo.	Adequam o comportamento a contextos de cooperação e colaboração. Aplicam conhecimentos para validar e fundamentar teses. Criam soluções, nomeadamente soluções alternativas para problemas filosóficos que lhe são colocados Interagem com tolerância, negociando argumentativamente, diferentes pontos de vista.	
30.04 a 04.05	Extra-aula	Seleção e validação <i>online</i> de fontes pertinentes que são exemplificativas: 1) do uso eticamente negativo de animais não humanos (pelos humanos); 2) da mobilização política/cidadã de defesa do estatuto moral dos animais.. Colocação da ligação às fontes selecionadas no Padlet (duas por grupo; necessariamente diferentes de grupo para grupo), com justificação das razões da seleção e elaboração da respetiva fontes bibliográfica.	Identificam fontes de informação <i>online</i> adequadas a necessidades de informação e validadas de acordo com critérios explícitos. Utilizam informação empírica na justificação da necessidade de refletir filosoficamente problemas do quotidiano. Negociam e tomam decisões substantivas ao selecionar as fontes mais adequadas para cumprir a tarefa solicitada.	Padlet fontes empíricas Moodle
04 a 07.05	2. ^a avaliação formal	Balanço do trabalho realizado. Segunda classificação do processo de trabalho e do quarto produto intermédio.	Autorregulam comportamentos e aprendizagens a partir de informação fornecida sobre o seu desempenho.	Grelha de registo das avaliações. Moodle.
07.05 a 10.05	Aula e extra-aula Aula e extra-aula	Elaboração do Ensaio na Drive: capa, sumário (índice), introdução, discussão das teses e argumentos, conclusão e referências bibliográficas. Integração, para a caracterização / justificação filosófica do problema em discussão, dos dados empíricos recolhidos pelos diferentes grupos (ver Padlet). Utilização no desenvolvimento do Ensaio de citações da bibliografia de referência lida.	Manifestam competências de escrita. Mobilizam conhecimento empírico e filosófico. Validam a solidez e a cogência de argumentos com base em critérios lógicos estudados em Filosofia. Aplicam corretamente e com rigor a norma APA, 6. ^a edição na apresentação e estruturação de um trabalho escrito e as normas de citação e de referenciação bibliográfica.. Apresentam e discutem soluções inovadoras. Mostram consciência e responsabilidade ambiental e propõem soluções tendo em vista o bem comum. Analisam criticamente posições filosóficas que procuram responder a problemas ambientais. Assumem gradualmente posições autónomas devidamente fundamentadas	Tablets Drive Fichas de leitura elaboradas pelos alunos Recursos agregados nos Padlets: teses, conceitos e pesquisa empírica

			e capazes de sustentar uma cidadania ativa. Trabalham em colaboração em meios digitais e analógicos. Interagem com empatia e tolerância e visam situações de consenso.	
07.05 a 10.05	Extra-aula	Acompanhamento formativo da elaboração dos ensaios pela professora.	Autorregulam comportamentos e aprendizagens a partir de informação fornecida sobre o seu desempenho.	Drive
11.05 a 20.05	3. ^a avaliação formal	Avaliação comentada, pela professora de Filosofia do Ensaio, com atribuição de classificação.	Autorregulam comportamentos e aprendizagens a partir de informação fornecida sobre o seu desempenho.	
21.05 a 4.06	avaliação formal	Avaliação dos ensaios, em formato papel e com comentários de Filosofia, pelo professor de Português	Autorregulam comportamentos e aprendizagens a partir de informação fornecida sobre o seu desempenho.	
	Aula inglês	Elaboração dos "abstract" dos ensaios.	Aplicam linguagens, de modo adequado em diferentes contextos de comunicação.	Guião de orientação elaborado pelos professores de inglês
04.06 a 08.06	Extra-aula	Revisão na Drive dos ensaios, tendo em conta as indicações dos professores de Filosofia e Português. Inserção dos "abstract" produzidos em Inglês.	Autorregulam comportamentos e aprendizagens a partir de informação fornecida sobre o seu desempenho.	Ensaios e comentários dos professores.
09.06 a 14.06	avaliação sumativa final	Revisão dos ensaios e da classificação atribuída, pela professora de Filosofia, em função das melhorias introduzidas.		
11.06	Aula	Discussão, em grande grupo, moderado pela professora: os alunos, individualmente, assumem e sustentam uma posição sobre o estatuto moral dos animais, devendo inferir da sua posição a resposta à seguinte questão: "A partir da posição assumida, e se fosses um político com poderes de decisão (local, membro do Parlamento, membro da ONU, que decisões políticas tomarias em relação ao estatuto moral dos animais. Monitorização do trabalho pelos alunos.	Interagem com tolerância, empatia e responsabilidade, aceitando e negociando, argumentativamente, diferentes pontos de vista, modos de estar e de participar na sociedade. Assumem gradualmente posições autónomas devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa. Integram conhecimentos de diferentes áreas da Filosofia (Ética e Filosofia Política) e de eventuais conhecimentos que tenham adquiridos em Cidadania e Desenvolvimento.	Ensaios elaborados. Moodle, Tablets Google Forms.
14.06	Aula	Apresentação dos resultados globais da avaliação e da monitorização.	Autorregulam comportamentos e aprendizagens a partir de informação fornecida sobre o seu desempenho.	Resultados tratados automaticamente no Google Forms. Balanço global qualitativo fornecido pela professora aos ensaios.
Avaliação (critérios de avaliação por instrumento e tipologia)	Critérios de avaliação do processo de trabalho: 1. Capacidade de autonomia dos grupos, e dos seus vários membros, pela autorregulação do trabalho a partir do conhecimento das tarefas definidas no Guião, das respetivas tarefas individuais definidas dentro do grupo, do cumprimento dos prazos, das instruções para a realização de cada tarefa e do conhecimento dos critérios de avaliação. 2. Participação equitativa e responsável de cada membro do grupo no trabalho do grupo e na tomada ativa de decisões, visível nas aulas e no desenvolvimento dos trabalhos na Drive.			

3. Contributo com valor acrescido, por cada membro do grupo, para a elaboração dos produtos intermédios e final.
4. Interação argumentativa de cada grupo de trabalho, com negociação fundamentada das tomadas de decisão e das melhores soluções para a resolução dos vários problemas colocados ao longo do processo de trabalho.
5. Iniciativa na solicitação do apoio da professora quando necessário e (re)orientação do trabalho em função das indicações dadas.
6. Organização da informação na Drive e aplicação das regras de atribuição de nomes e de armazenamento definidas por cada grupo.
7. Atenção e participação nas tarefas intermédias, em grande grupo, e contributo para a obtenção de resultados úteis para a prossecução do trabalho.
8. Autorregulação e melhoria dos resultados alcançados a partir das sucessivas avaliações realizadas nos produtos intermédios.

Critérios de avaliação dos produtos intermédios

Fichas de leitura

1. Formulação clara e rigorosa das teses, argumentos e objeções apresentados pelos autores.
2. Identificação e caracterização correta dos conceitos centrais sobre os quais assentam a argumentação.
3. Diferenciação clara, na apresentação da informação recolhida de fontes primárias (de autor/defesa de posição) de fontes secundárias (comentário/análise).
4. Redução correta, na forma canónica, sempre que possível, dos argumentos apresentados às formas proposicionais e a formas de inferência válidas estudadas.
5. Utilização de apropriada do vocabulário filosófico e expressão escrita fluente, gramatical e ortograficamente corretas.
6. Identificação de passagens pertinentes para eventualmente serem inseridas como citações na elaboração do ensaio.
7. Elaboração correta, de acordo com a norma APA, 6.ª edição, das referências bibliográficas.
8. Armazenamento adequado da informação na Drive, aplicando as regras definidas pelo grupo.

Formulação dos problemas e teses (2.º produto intermédio) e caracterização dos conceitos (3.º produto intermédio)

1. Aplicação rigorosa e pertinente de conhecimentos filosóficos (nomeadamente os obtidos na leitura das fontes bibliográficas) na (re)formulação dos problemas e teses filosóficos.
2. Caracterização correta dos conceitos filosóficos chave identificados, tendo em conta o horizonte teórico específico de cada autor.
3. Adequação da escrita aos meios / suportes digitais utilizados.
4. Capacidade de reformulação de acordo com as orientações dadas pela professora.

Seleção e validação de fontes *online* (4.º produto intermédio)

1. Identificação e seleção adequada de fontes, tendo em conta as indicações dadas.
2. Justificação clara, com critérios explícitos, da seleção das fontes.

Critérios de avaliação do ensaio filosófico (Filosofia):

1. Fundamentação clara e rigorosa do problema filosófico, tendo em conta o horizonte teórico dos autores em estudo.
2. Mobilização pertinente de informação empírica para a fundamentação da problema e necessidade da sua discussão filosófica.
3. Formulação clara e rigorosa da argumentação de cada autor, com apresentação, sempre que pertinente da análise solidez e cogência dos argumentos apresentados.
4. Aplicação correta dos conceitos dentro do horizonte teórico de cada autor.
5. Clareza, rigor e fundamentação das objeções à argumentação apresentada pelos autores.
6. Formulação com clareza e rigor da posição do grupo e respetiva fundamentação.
7. Aplicação correta de conceitos na argumentação da posição do grupo, com identificação clara do seu contexto teórico.
8. Coerência da argumentação com a formulação do problema.

	<p>9. Apresentação de uma solução / posição reveladora de autonomia, consciência e responsabilidade ambiental e capacidade de intervenção cidadã.</p> <p>10. Cumprimento rigoroso das indicações formais para a apresentação de trabalhos, citações e referência bibliográfica de acordo com a norma APA, 6.ª edição (ver Guias e MOOC disponíveis no SBE).</p> <p>CrITÉRIOS de avaliação do ensaio filosófico (Português):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Planificação da escrita do texto ensaístico visível através das divisões do referido texto (título de capítulo, subcapítulo, alíneas e outros). 2. Escrita do texto ensaístico, respeitando as marcas do género. 3. Redação do texto com domínio seguro da estrutura equilibrada, da organização em parágrafos e da coerência e da coesão textual. 4. Adequação e propriedade vocabular, homogeneidade verbal e correção linguística. 5. Respeito pela propriedade intelectual. <p>CrITÉRIOS de avaliação do debate:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilização clara, rigorosa e adequada dos conceitos, teses e argumentos estudados. 2. Expressão fundamentada de posições pessoais, devidamente enquadradas conceptualmente no domínio do estatuto ético dos animais, nomeadamente dos autores de referência estudados, e da preocupação pelas questões ambientais que lhe estão subjacentes. 3. Capacidade de transposição, com coerência e rigor, da posição ética / moral para a dimensão política e de cidadania. 4. Apresentação e defesa de posições políticas sustentadas autonomamente. 5. Comportamento de escuta, respeito pela palavra do outro e de diálogo capaz de gerar um debate participado e onde haja confronto racional de ideias, na procura negociada de posições que vão ao encontro do bem comum. <p>CrITÉRIOS de avaliação do “abstract”:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Correção linguística. 2. Aplicação dos itens vocabulares e estruturas lecionadas 3. Adequação vocabular (específica da área e adequação à tipologia do texto).
<p>Avaliação (instrumentos, ponderações)</p>	<p>Filosofia (35% da classificação do 3.º P) Processo de trabalho – 10% Produtos intermédios – 10% Ensaio final – 15% Debate – 5% dos 10% do item “Oralidade”.</p> <p>Português – Ensaio entra nos 30% do domínio “Escrita”.</p> <p>Inglês – A elaboração do abstract entra nos 20% do domínio “Writing”.</p> <p>Monitorização – ficha de auto e heteroavaliação em Google Forms.</p>
<p>Observações</p>	<p>Referências bibliográficas: Galvão, P. (s/d). <i>Direitos dos Animais? Uma incoerência na perspectiva de Regan</i>. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.</p> <p>Galvão, P. (2018). <i>Ética sem especismo</i> [apresentação em PowerPoint]. Lisboa. Comunicação apresentada no ciclo “Filosofia às 2.ª e 3.ª”, organizado pela Associação de Professores de Filosofia.</p> <p>Galvão, P. (2018). <i>Direitos dos animais? Uma incoerência na perspectiva de Regan</i> [apresentação em PowerPoint]. Lisboa. Comunicação apresentada no ciclo “Filosofia às 2.ª e 3.ª”, organizado pela Associação de Professores de Filosofia.</p> <p>Regan, T. (2004). <i>A ética e os animais</i>. In. Rosa, D. H. (coord.). <i>Bioética para as ciências naturais</i>. Lisboa: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 121-160.</p> <p>Singer, P. (2000). <i>Libertação animal</i>. Porto: Via Óptima.</p> <p>Singer, P. (2002). <i>Ética prática</i>. Lisboa: Gradiva, pp. 75-99 e 129-151.</p>

ANEXO 1

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede | Escola Secundária Lima-de-Faria

Disciplina: Filosofia – 10º Ano | 10.º CT | Ano letivo 2017/2018

O estatuto moral dos animais | A estrutura de um ensaio filosófico

Introdução	
A finalidade do ensaio Eu, nós...	Vamos discutir o problema... No âmbito deste problema vamos analisar especificamente a questão...
As teses... Eu, nós...	Na discussão do problema serão tomadas como ponto de partida as teses...
A tese a ser defendida Eu, nós...	Na discussão será assumida a posição...
A conclusão Eu, nós...	A conclusão obtida....
Desenvolvimento (<u>NÃO</u> ESCREVER DESENVOLVIMENTO, MAS UM TÍTULO APROPRIADO; <u>CITAR</u> , USANDO AS REGRAS APROPRIADAS; <u>DIVIDIR</u> O DESENVOLVIMENTO EM PARTES, ATRIBUINDO TÍTULOS E SUB-TÍTULOS ADEQUADOS)	
O problema Eu, nós...	Vamos discutir o problema de... A discussão deste problema justifica-se porque... Várias posições possíveis na discussão deste problema são... O ângulo específico de análise deste problema neste ensaio será (dimensão empírica: apresentação, exploração/caracterização)... Esta escolha justifica-se porque...
A discussão do problema... Eu, nós...	Autores que discutem este problema são... Na discussão deste problema este autores assumem a tese... Estes autores mobilizam na argumentação conceitos e argumentos... Podemos apresentar os seguintes limites (objeções) às teses e argumentos...
A posição assumida Eu, nós...	A tese a ser defendida é...
A fundamentação da tese Eu, nós...	Justificamos a nossa posição com os argumentos... Possíveis objeções a esta tese são... Respondemos às objeções...
Solução Eu, nós...	Em consequência da posição defendida, deve-se...

Conclusão	
A conclusão a que se chega... Eu, nós...	Concluimos que... Da fundamentação da posição, inferimos que devem ser tomadas as seguintes ações...
A ter ainda em consideração...	
O ensaio tem...	Capa, mancha de texto, títulos e sub-títulos (sumário), citações e referências bibliográficas de acordo com a norma APA, 6. ^a edição